

A OUTRA DÔR

A dôr comum  
tem muito gesto vão,  
muito cenário,  
muito grito,  
muito queixume,  
muito medo, muito.  
O homem fica pequeno,  
o homem clama por pão  
como quem clama pela salvação.

- Quero alimento,  
quero morfina,  
quero carne  
para comer,  
para me esfregar.

Mas um grito da Outra Dôr  
quando reboa,  
o ar fica parado,  
as águias fogem,  
as cortinas do templo  
se estraçalham:  
Deus sopra o hálito da renovação.